

REFLEXÕES ACERCA DA IMAGEM CORPORAL COM IDOSOS DE UMA UNIVERSIDADE ABERTA À PESSOA IDOSA

Maria Eduarda da Silva Secato (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Paranavaí, duda_secato@hotmail.com

Maria Antonia Ramos Costa (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, maria.costa@unespar.edu.br

Mariana Pissioli Lourenço (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranavaí, marianapissioliourenco@gmail.com

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

RESUMO: TEMA: Enfermagem na Saúde do Idoso. OBJETIVO: Compreender as reflexões sobre a imagem corporal de idosos em uma Universidade Aberta à Pessoa Idosa. APORTE TEÓRICO: A imagem corporal, definida como a percepção subjetiva que os indivíduos têm sobre sua aparência e funcionamento corporal, é fundamental para a saúde mental e a qualidade de vida, especialmente entre os idosos. No envelhecimento, mudanças físicas e sociais podem prejudicar a autoimagem e a autoestima, muitas vezes agravadas por estereótipos negativos. Em contrapartida, a percepção da imagem corporal dos idosos não abrange apenas a aparência física, mas também a capacidade funcional e a autonomia. As Universidades Abertas à Pessoa Idosa (UNAPI) promovem o engajamento social e a qualidade de vida dos idosos por meio de atividades que incentivam a promoção da saúde. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Trata-se de uma pesquisa-ação, realizada com idosos participantes de uma oficina de imagem corporal na UNAPI da Universidade Estadual do Paraná, campus Paranavaí. A coleta de dados ocorreu entre abril e maio de 2024, por meio de questionário sociodemográfico, perguntas relacionadas à realização de atividades diárias instrumentais e básicas, práticas de autocuidado e satisfação com o próprio corpo, uma roda de conversa e três oficinas sobre imagem corporal. Os dados referentes à caracterização sociodemográfica foram analisados utilizando estatística descritiva simples, enquanto os dados originados das oficinas foram submetidos à análise de conteúdo. Todas as diretrizes foram observadas e a pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa, sob o parecer nº 5.632.213, CAAE: 62359822.9.0000.9247. RESULTADOS: Participaram 10 idosas, com idades entre 70 e 74 anos, todas independentes em atividades básicas e instrumentais. A maioria se cuidava diariamente; oito estavam satisfeitas com seu corpo, enquanto duas não estavam. A análise qualitativa revelou três classes: percepção da autoimagem, reconhecimento da beleza pela sociedade e impactos da oficina de imagem pessoal. CONCLUSÕES: A oficina de imagem pessoal foi eficaz em melhorar a percepção positiva da imagem entre os idosos, estimulando práticas de autocuidado e satisfação com a aparência. Contudo, a persistência do ageísmo destaca a necessidade de combater estereótipos negativos e promover inclusão social.

Palavras-chave: Idoso. Imagem Corporal. Saúde.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Maria Eduarda da Silva Secato.